



Ser criança não é fácil



SARA DE SOUSA CARDOSO
Supervisora Pedagógica da
Escola de Pais

Tenho saudades de ser criança... de correr pelo campo de trigo, de nadar no rio, de fazer bolos de terra, de atirar pedras com uma fiska. Recordo também a escola com saudades, o cheiro dos cadernos novos, o recreio de terra batida onde saltava à corda e esfolava os joelhos, o leite com chocolate bebido a correr pelos corredores, jogar ao escondido e às apanhadas. Como era bom ser criança!

Gostava de poder voltar à minha infância, ao tempo em que não tinha responsabilidades e preocupações, onde podia ser livre e descobrir o mundo. Será que os

nossos filhos vão sentir esta vontade de recuar no tempo? Não me parece.

Ser criança hoje em dia não é fácil, a maioria leva uma vida parecida com a dos adultos, cheia de rotinas rígidas e com uma agenda preenchida de atividades exigentes. São crianças ansiosas, stressadas, até mesmo infelizes. Uma criança tem de ser livre para explorar, aprender com prazer, sem expectativas exigentes dos que a rodeiam.

A maioria nasce “predestinada” a ser bem-sucedida, com a pressão de superar os seus pais, têm de ser e ter o que eles mesmos não conseguiram. Enganam-se os pais que acham que ser o melhor na escola, aprender mais e rápido, desempenhar várias atividades desportivas e culturais é o caminho para o sucesso profissional dos filhos.

A infância deve ser uma das melhores fases da vida, onde o encanto pelo mundo vai crescendo e a vontade de fazer mais

Uma criança tem de ser livre para explorar, aprender com prazer, sem expectativas exigentes dos que a rodeiam

e melhor vai crescendo e amadurecendo com as experiências. Temos de permitir à criança usar todos os sentidos, dar espaço e tempo para brincar, errar, dizer e fazer disparates. É fundamental que o façam, para desenvolverem capacidades como a resiliência, a criatividade, a autorregulação e a confiança. Uma criança feliz tornar-se-á num adulto mais competente e de bem com a vida.